

# Comunicado Agrometeorológico

108

2026 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em julho de 2026  
e situação das principais culturas agrícolas no estado  
do Rio Grande do Sul**

**Ivonete Fátima Tazzo  
Flávio Varone  
Amanda Heemann Junges  
Loana Silveira Cardoso**





GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,  
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO**  
**SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA**

## **COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO**

### **JULHO 2026**

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JULHO DE 2026 E SITUAÇÃO**  
**DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

#### **Autores**

Ivonete Fatima Tazzo  
Flávio Varone  
Amanda Heemann Junges  
Loana Silveira Cardoso

Porto Alegre, RS  
2026

**Governador do Estado do Rio Grande do Sul:** Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

**Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação:** Márcio Madalena.

**Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária**

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

**Diretor:** Caio Fábio Stoffel Efrom

**Comissão Editorial:**

Loana Silveira Cardoso; Larissa Bueno Ambrosini; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

**Arte:** Loana Cardoso

**Catálogo e normalização:** Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.  
5. Culturas Agrícolas. 6. Produção Animal

CDU 551.5(816.5)

**REFERÊNCIA**

TAZZO, Ivonete Fatima *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em julho de 2026 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 108, p. 6-25, jul., 2026.

# SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO .....6
- 2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JULHO DE 2026.....6
  - 2.1 Precipitação Pluvial .....7
  - 2.2 Temperatura do Ar .....13
- 3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS .....17
  - 3.1 Culturas de Inverno .....17
  - 3.2 Fruticultura.....18
  - 3.3 Pastagens e Produção Animal.....20
- 4 REGISTRO DE GEADAS EM JULHO DE 2026 .....21
- REFERÊNCIAS .....25

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de julho de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de julho (mm) (B), Rio Grande do Sul.....9
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de julho de 2026, Rio Grande do Sul. ....10
- Figura 3.** Temperatura do ar média mensal de julho de 2026 no Rio Grande do Sul.....14

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                                                                                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1.</b> Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de julho de 2026, Rio Grande do Sul.....                                                                                                                                                    | 11 |
| <b>Tabela 2.</b> Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em julho de 2026, Rio Grande do Sul.....                                                                                                                                                     | 15 |
| <b>Tabela 3.</b> Número de horas de frio ( $HF \leq 7,2^{\circ}\text{C}$ e $HF \leq 10^{\circ}\text{C}$ ) registradas pela estação meteorológica de Veranópolis (CEFRUTI/DDPA/SEAPI) de abril a julho de 2026. ....                                             | 19 |
| <b>Tabela 4.</b> Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de julho de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte - e total, no Rio Grande do Sul..... | 23 |

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

*Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)*

**Ivonete Fatima Tazzo<sup>1</sup>, Flavio Varone<sup>2</sup>, Amanda Heemann Junges<sup>3</sup>, Loana Silveira Cardoso<sup>4</sup>**

<sup>1,3,4</sup> Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDPA/SEAPI

<sup>2</sup> Meteorologista, DDPA/SEAPI

## CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JULHO DE 2026 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### 1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o desenvolvimento das principais atividades agropecuárias do estado.

### 2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JULHO DE 2026

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI). Os mapas de precipitação pluvial são elaborados a partir do MERGE (Meteorological Research Institute's Global Ensemble), um sistema do CPTEC/INPE que combina dados de satélite e registros de estações meteorológicas terrestres para criar um mapa contínuo e sem falhas.

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

### 2.1 Precipitação Pluvial

Julho foi considerado um mês chuvoso, tendo em vista que as precipitações pluviais mensais variaram, na maior parte do estado entre 100 e 150 mm e entre 150 e 200 mm (Figura 1A). Totais mensais acima de 200 mm ocorreram na porção nordeste e somente em áreas pontuais os volumes foram inferiores a 100 mm (Figura 1A). Foram registradas precipitações pluviais mensais superiores a 300 mm em Venâncio Aires, Jaguari, Vacaria, Três Passos, São Francisco de Paula, Ajuricaba, Planalto, Pinhal da Serra, Santa Bárbara, Doutor Ricardo, Sarandi e Carazinho, sendo o valor máximo o de Ilópolis (549,9 mm) (Tabela 1). Os menores volumes foram registrados em Maçambará – Sobradinho (41,6 mm), Ibirubá/INMET (46,1 mm), Santo Antônio das Missões - Escola Achilino (47,8 mm), Barra do Quaraí (54,2 mm) e São Borja/INMET (55,6 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a normal climatológica padrão (1991-2020), a precipitação pluvial de julho ficou acima da média na maior parte do estado, com desvios entre 5 e 100 mm, sendo que, nas regiões Planalto e Serra os desvios (positivos) foram superiores (entre 150 a 300 mm) (Figura 1B). Apenas em áreas pontuais os volumes ficaram abaixo da média, com desvios entre -5 e -50 mm (Figura 1B).

A distribuição temporal da precipitação pluvial indicou variação entre os decêndios. No primeiro decêndio foram registrados os menores volumes de chuva, com áreas da Fronteira Oeste e Sul sem registro de chuva ou volumes muito baixos (inferiores a 5 mm) (Figura 2A). Na porção central e no litoral, os totais decendiais variaram entre 10 e 50 mm (Figura 2<sup>a</sup>). Precipitações pluviais comparativamente mais expressivas ocorreram na porção norte do estado, na divisa com Santa Catarina e nos Campos de Cima da Serra: São Francisco de Paula - Fazenda Carvalho (57,2 mm), David Canabarro (61,4 mm), Carazinho (62,6 mm), Horizontina (63,6 mm), Três Passos (72,6 mm), Vacaria/INMET (78,5 mm), Planalto (92,2 mm), Sarandi (94,0 mm), Pinhal da Serra (108,2 mm) e Machadinho (140,4 mm) (Tabela 1) (Figura 2A).

No segundo decêndio, os volumes foram comparativamente maiores: na metade Sul, os totais decendiais oscilaram entre 50 e 100 mm, porém em algumas estações meteorológicas, os valores ficaram entre 110 e 120 mm, como em Santana do Livramento, Caçapava do Sul, Santa Vitoria do Palmar - Centro, Dom Feliciano, Encruzilhada do Sul, Jaguarão, Canguçu e Jaguari, enquanto em São Sepé e Santa

# Comunicado Agrometeorológico

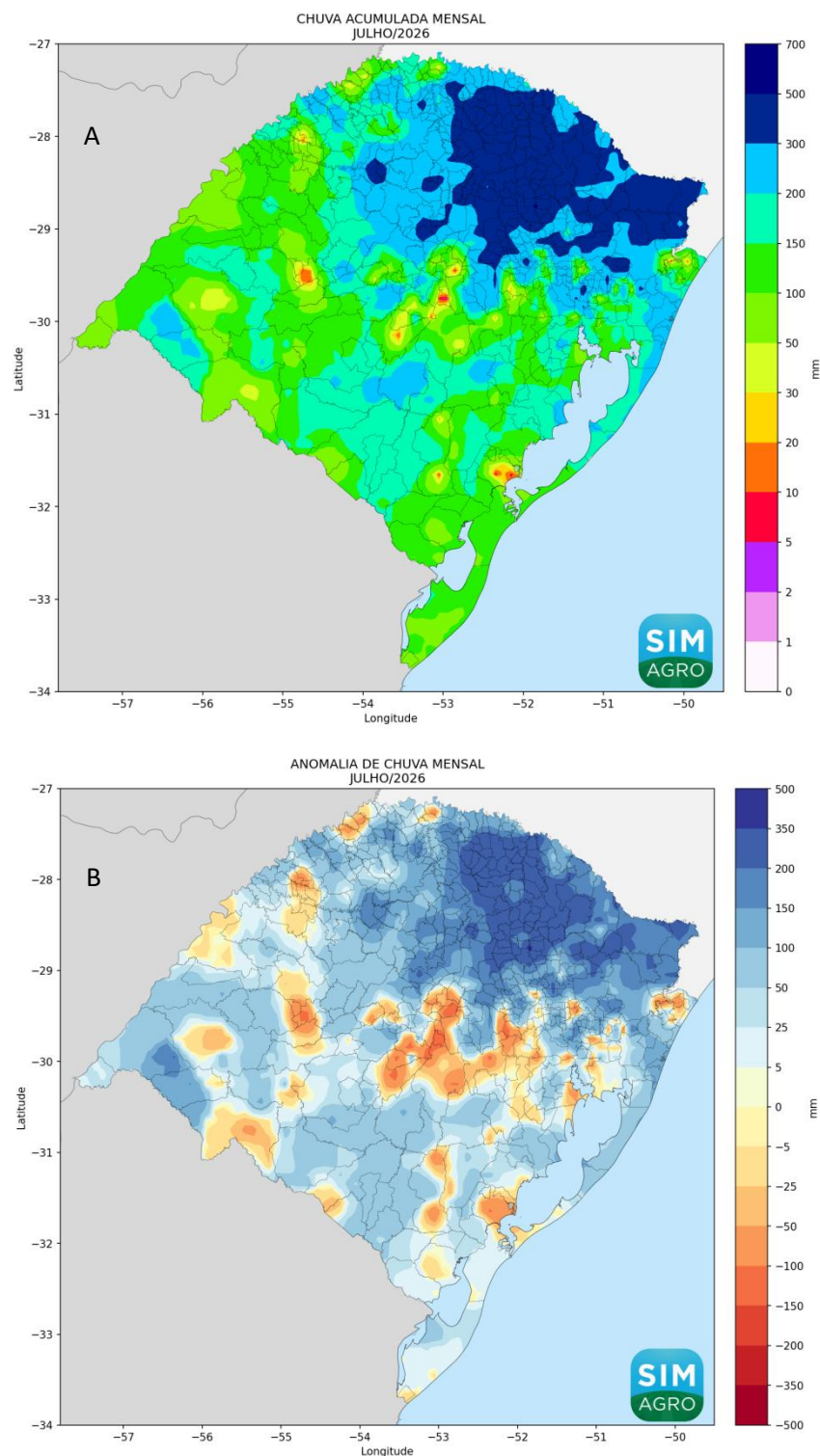
## Julho 2026

Vitoria do Palmar - Taim os volumes foram de 140 mm aproximadamente (Tabela 1). No segundo decêndio, os menores totais ocorreram na porção noroeste do estado, entre 5 e 30 mm (Figura 2B).

No terceiro decêndio foram registrados os maiores volumes de chuva do mês (acima de 150 mm), especialmente na região nordeste, como no Planalto e na Serra (Figura 2C). Na metade sul do estado, os totais foram inferiores e variaram entre 5 e 100 mm (Figura 2C). Os menores volumes foram registrados em Jaguarão – INMET (5,6 mm), Santa Vitoria do Palmar (entre 6,6 e 11,6 mm), São Borja (aproximadamente 20,0 mm) e Quaraí (31,6 mm) (Tabela 10). Totais decendiais superiores a 200 mm foram registrados em Montenegro, Teutônia, Cachoeira do Sul, Charqueadas, Vacaria, Três Passos, Bom Princípio, Tramandaí, Ajuricaba, São Francisco de Paula, Sarandi, Santa Bárbara e Carazinho, sendo que os 3 maiores valores ocorreram em Doutor Ricardo (295,8 mm), Veranópolis (299 mm), David Canabarro (305,8 mm) e Ilópolis (461,0 mm) (Tabela 1).

# Comunicado Agrometeorológico

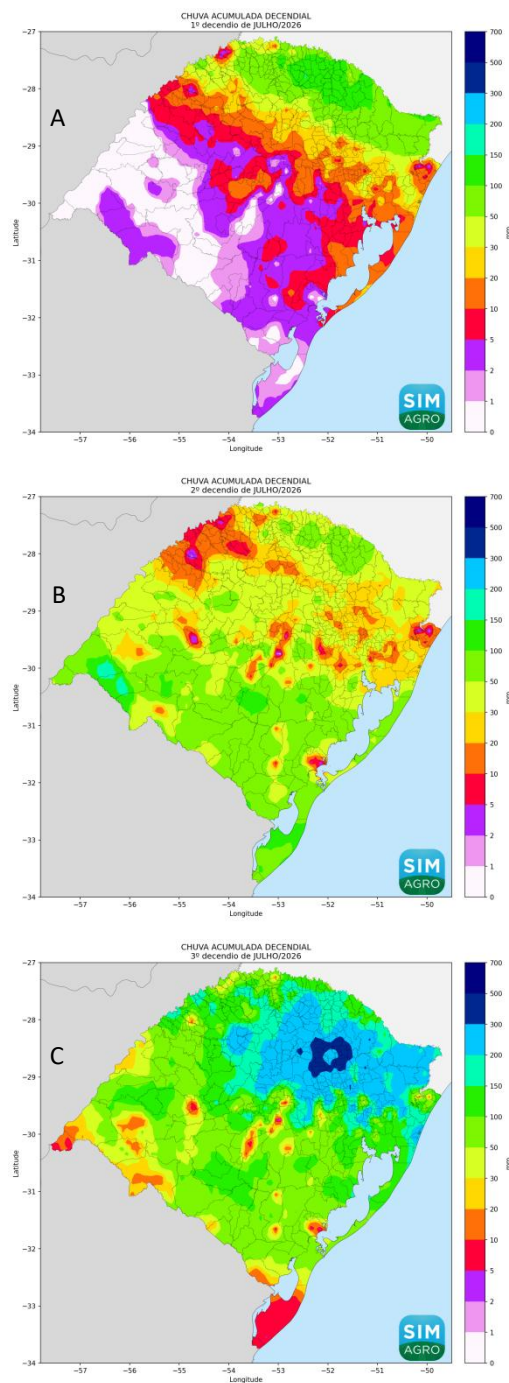
## Julho 2026



**Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de julho de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de julho (mm) (B), Rio Grande do Sul.

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026



**Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêdio (C) do mês de julho de 2026, Rio Grande do Sul.

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

**Tabela 1.** Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de julho de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

| ESTAÇÃO                                | PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm) |        |        |       |
|----------------------------------------|---------------------------|--------|--------|-------|
|                                        | 1º DEC                    | 2º DEC | 3º DEC | TOTAL |
| Aceguá - INMET                         | 4,0                       | 78,8   | 65,8   | 148,6 |
| Agudo                                  | 10,4                      | 81,0   | 139,8  | 231,2 |
| Ajuricaba                              | 53,6                      | 26,8   | 249,4  | 329,8 |
| Alegrete - Estância do 28              | 0,2                       | 85,0   | 77,4   | 162,6 |
| Alpestre                               | 41,0                      | 0,0    | 143,2  | 184,2 |
| Bagé                                   | 0,0                       | 65,2   | 83,6   | 148,8 |
| Bagé – Centro - INMET                  | 1,8                       | 71,0   | 91,6   | 164,4 |
| Bagé - INMET                           | 1,2                       | 64,2   | 82,0   | 147,4 |
| Barra do Quaraí                        | 0,4                       | 8,8    | 45,0   | 54,2  |
| Bom Princípio                          | 26,8                      | 35,4   | 221,2  | 283,4 |
| Bossoroca                              | 7,4                       | 48,4   | 143,2  | 199,0 |
| Caçapava do Sul - Costi Olivos         | 2,0                       | 109,2  | 106,4  | 217,6 |
| Caçapava do Sul - INMET                | 2,0                       | 116,1  | 132,9  | 251,0 |
| Cachoeira do Sul - Capané              | 6,9                       | 62,7   | 209,3  | 278,9 |
| Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque | 11,8                      | 69,4   | 137,0  | 218,2 |
| Cachoeira do Sul - INMET               | 6,8                       | 70,1   | 117,8  | 194,7 |
| Cachoeirinha - INMET                   | 2,0                       | 16,2   | 169,6  | 187,8 |
| Camaquã - INMET                        | 12,8                      | 77,7   | 114,9  | 205,4 |
| Campo Bom - INMET                      | 8,0                       | 12,4   | 130,9  | 151,3 |
| Candelária                             | 10,2                      | 48,8   | 162,4  | 221,4 |
| Canela - INMET                         | 3,4                       | 0,6    | 115,1  | 119,1 |
| Canguçu - Capolivo                     | 9,7                       | 118,1  | 156,5  | 284,2 |
| Canguçu - INMET                        | 8,6                       | 73,6   | 96,6   | 178,8 |
| Capão da Canoa - INMET                 | 21,8                      | 20,6   | 164,5  | 206,9 |
| Capão do Leão - Pelotas - INMET        | 5,2                       | 60,6   | 80,8   | 146,6 |
| Carazinho                              | 62,6                      | 27,0   | 284,6  | 374,2 |
| Charqueadas - INMET                    | 0,0                       | 13,4   | 210,7  | 224,1 |
| David Canabarro                        | 61,4                      | 27,6   | 305,8  | 394,8 |
| Dom Feliciano                          | 13,0                      | 109,4  | 143,0  | 265,4 |
| Dom Pedrito - INMET                    | 0,6                       | 69,6   | 90,9   | 161,1 |
| Doutor Ricardo                         | 28,0                      | 30,4   | 295,8  | 354,2 |
| Eldorado do Sul - INMET                | 1,6                       | 37,6   | 161,8  | 201,0 |
| Eldorado do Sul - IPVDF                | 6,8                       | 58,6   | 165,0  | 230,4 |
| Encruzilhada do Sul - INMET            | 4,0                       | 109,7  | 128,4  | 242,1 |
| Garruchos                              | 6,8                       | 10,8   | 55,4   | 73,0  |
| Getúlio Vargas                         | 0,5                       | 9,7    | 188,7  | 198,9 |
| Herval - INMET                         | 4,8                       | 77,7   | 57,5   | 140,0 |
| Horizontina                            | 63,6                      | 14,4   | 98,2   | 176,2 |
| Hulha Negra                            | 0,2                       | 82,4   | 100,4  | 183,0 |

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

**Tabela 1.** Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de julho de 2026, Rio Grande do Sul.  
(continua)

| ESTAÇÃO                                         | PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm) |        |        |       |
|-------------------------------------------------|---------------------------|--------|--------|-------|
|                                                 | 1º DEC                    | 2º DEC | 3º DEC | TOTAL |
| Ibirubá - INMET                                 | 4,8                       | 0,6    | 40,7   | 46,1  |
| Ilópolis                                        | 34,5                      | 54,4   | 461,0  | 549,9 |
| Itaqui - Vimaer                                 | 0,0                       | 45,4   | 80,0   | 125,4 |
| Jaguarão - INMET                                | 1,8                       | 110,5  | 5,6    | 117,9 |
| Jaguari                                         | 3,8                       | 120,8  | 177,6  | 302,2 |
| Lagoa Vermelha - INMET                          | 49,6                      | 11,8   | 126,4  | 187,8 |
| Lavras do Sul                                   | 2,4                       | 73,2   | 141,4  | 217,0 |
| Lavras do Sul - Fazenda Galpão                  | 0,2                       | 90,0   | 98,2   | 188,4 |
| Maçambará - Sobradinho                          | 0,6                       | 8,6    | 32,4   | 41,6  |
| Machadinho - São Caetano                        | 140,4                     | 45,2   | 81,8   | 267,4 |
| Maquiné                                         | 24,4                      | 73,4   | 170,2  | 268,0 |
| Minas do Camaquã                                | 2,6                       | 63,0   | 81,8   | 147,4 |
| Minas do Leão - INMET                           | 2,2                       | 53,2   | 69,7   | 125,1 |
| Montenegro – INMET                              | 21,8                      | 32,2   | 201,8  | 255,8 |
| Mostardas                                       | 22,8                      | 25,8   | 135,4  | 184,0 |
| Palmares do Sul - INMET                         | 7,0                       | 30,6   | 103,1  | 140,7 |
| Pinhal da Serra                                 | 108,2                     | 55,8   | 179,4  | 343,4 |
| Pinheiro Machado - INMET                        | 4,2                       | 94,9   | 101,6  | 200,7 |
| Planalto                                        | 92,2                      | 51,2   | 191,2  | 334,6 |
| Porto Alegre - JB - INMET                       | 3,0                       | 44,1   | 169,1  | 216,2 |
| Porto Alegre - Belém Novo - INMET               | 2,4                       | 30,2   | 146,8  | 179,4 |
| Porto Vera Cruz                                 | 35,5                      | 18,5   | 132,6  | 186,7 |
| Porto Xavier                                    | 13,6                      | 10,8   | 137,4  | 161,8 |
| Quaraí - Cerro do Jarau                         | 0,2                       | 97,6   | 31,6   | 129,4 |
| Restinga Seca                                   | 5,2                       | 80,0   | 140,2  | 225,4 |
| Rio Grande - INMET                              | 6,0                       | 67,1   | 50,1   | 123,2 |
| Rio Pardo - INMET                               | 6,0                       | 48,6   | 53,0   | 107,6 |
| Rosário do Sul - Bolicho do Cota                | 0,4                       | 7,2    | 52,2   | 59,8  |
| Rosário do Sul - Vila Temp                      | 0,5                       | 39,6   | 82,1   | 122,2 |
| Santa Bárbara                                   | 44,6                      | 43,6   | 261,4  | 349,6 |
| Santa Maria - INMET                             | 7,4                       | 65,9   | 118,4  | 191,7 |
| Santa Rosa                                      | 0,0                       | 64,8   | 34,4   | 99,2  |
| Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET | 5,6                       | 99,0   | 11,6   | 116,2 |
| Santa Vitoria do Palmar - Centro - INMET        | 2,6                       | 109,2  | 6,6    | 118,4 |
| Santa Vitoria do Palmar - Taim - INMET          | 1,0                       | 140,3  | 9,8    | 151,1 |
| Santana da Boa Vista - INMET                    | 6,0                       | 97,6   | 116,1  | 219,7 |

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

**Tabela 1.** Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de julho de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

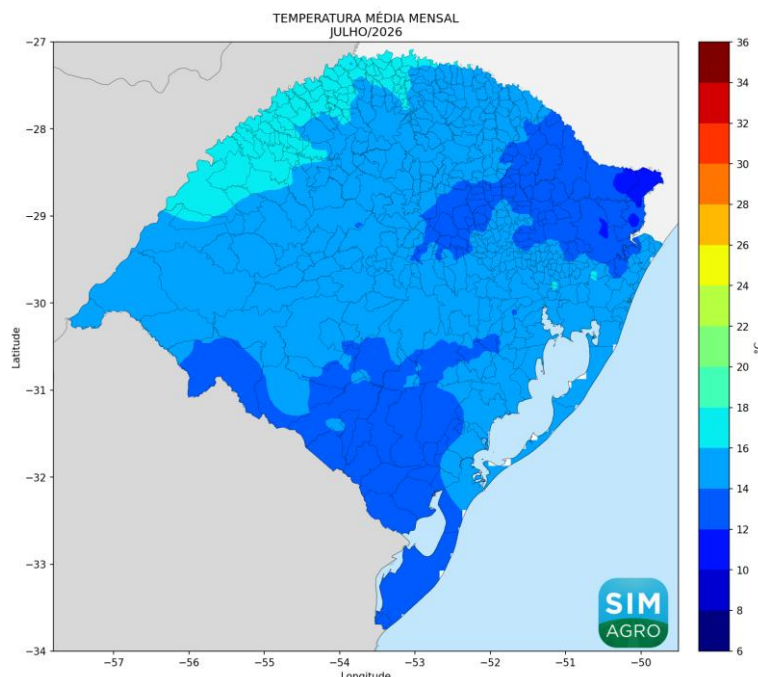
| ESTAÇÃO                                           | PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm) |        |        |       |
|---------------------------------------------------|---------------------------|--------|--------|-------|
|                                                   | 1º DEC                    | 2º DEC | 3º DEC | TOTAL |
| Santana do Livramento - Fazenda Sociedade         | 0,0                       | 107,2  | 56,2   | 163,4 |
| Santo Antônio das Missões - Escola Achilino       | 0,0                       | 19,0   | 28,8   | 47,8  |
| Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre | 1,2                       | 33,2   | 53,0   | 87,4  |
| São Borja - INMET                                 | 0,6                       | 34,4   | 20,6   | 55,6  |
| São Borja - Terra do Sol                          | 0,2                       | 40,8   | 25,8   | 66,8  |
| São Francisco de Paula - Fazenda Carvalho         | 57,2                      | 23,4   | 252,6  | 333,2 |
| São Francisco de Paula - INMET                    | 34,9                      | 39,3   | 254,9  | 329,1 |
| São José dos Ausentes - INMET                     | 44,0                      | 20,4   | 117,6  | 182,0 |
| São Lourenço do Sul - ETESI                       | 4,6                       | 66,4   | 91,2   | 162,2 |
| São Lourenço do Sul - Sesmaria                    | 2,6                       | 77,4   | 81,8   | 161,8 |
| São Pedro do Sul                                  | 10,0                      | 63,6   | 117,4  | 191,0 |
| São Sepé - Olival Prosperato                      | 1,5                       | 137,9  | 136,9  | 276,3 |
| Sapucaia do Sul - INMET                           | 2,8                       | 1,6    | 99,5   | 103,9 |
| Sarandi                                           | 94,0                      | 20,4   | 252,6  | 367,0 |
| Sertão Santana                                    | 10,4                      | 99,2   | 148,4  | 258,0 |
| Soledade - INMET                                  | 21,4                      | 2,8    | 131,6  | 155,8 |
| Teutônia - INMET                                  | 19,6                      | 52,2   | 208,2  | 280,0 |
| Torres - INMET                                    | 0,0                       | 13,8   | 126,5  | 140,3 |
| Tramandaí - INMET                                 | 22,0                      | 24,2   | 225,4  | 271,6 |
| Três Passos                                       | 72,6                      | 35,2   | 221,0  | 328,8 |
| Uruguaiana - Fazenda Puitã                        | 0,0                       | 53,6   | 116,2  | 169,8 |
| Vacaria - INMET                                   | 78,5                      | 26,8   | 218,4  | 323,7 |
| Venâncio Aires                                    | 30,8                      | 71,6   | 199,2  | 301,6 |
| Veranópolis                                       | 51,2                      | 61,4   | 299,0  | 411,6 |

## 2.2 Temperatura do Ar

Em julho, as temperaturas médias do ar variaram entre 10 e 18 °C na maior parte do estado. Os valores mais elevados concentraram-se na porção oeste, com áreas extensas registrando valores entre 14 e 18 °C. As menores temperaturas médias ocorreram no sudeste e nordeste, com destaque para Campos de Cima da Serra, Serra e Campanha, variando entre 8 e 14 °C.

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026



**Figura 3.** Temperatura do ar média mensal de julho de 2026 no Rio Grande do Sul.

As temperaturas médias mínimas do ar tiveram os menores valores registrados nas áreas da Serra, como em São José dos Ausentes/INMET (7,2°C), Getúlio Vargas (7,4°C), Canela/INMET (8,0°C), Vacaria/INMET (8,5°C), e Santana do Livramento e São Francisco de Paula (8,6°C), enquanto as maiores mínimas foram registradas em Porto Alegre – JB/INMET (12,5°C), Planalto, São Borja/INMET e Três Passos (12,6°C), Charqueadas/INMET e Porto Vera Cruz (12,9°C), Tramandaí/INMET (13,4°C) e Alpestre (15,5°C) (Tabela 2).

Em relação às temperaturas médias máximas, os menores valores também ocorreram nas áreas de maior altitude, como na Serra e na Serra do Sudeste, como os registros de São José dos Ausentes/INMET (15,7°C), Ibirubá/INMET (15,7°C), Canela/INMET (16,0°C), Canguçu/INMET (16,2°C) e Herval/INMET (16,3°C). As maiores temperaturas médias máximas ocorreram em São Borja/INMET (21,5°C), Porto Vera Cruz (22,2°C) e Alpestre (24,0°C) (Tabela 2).

As temperaturas do ar, médias e máximas indicaram valores próximos da média, enquanto que as temperaturas mínimas do ar ficaram acima da normal em todo estado (Boletim Climático, 2026).

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

**Tabela 2.** Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em julho de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

| ESTAÇÃO                                | Média Mín | Média Máx | ESTAÇÃO                           | Média Mín | Média Máx |
|----------------------------------------|-----------|-----------|-----------------------------------|-----------|-----------|
| Aceguá - INMET                         | 9,8       | 17,1      | Doutor Ricardo - Terra do Filo    | 10,6      | 18,6      |
| Agudo                                  | 12,1      | 19,9      | Eldorado do Sul - INMET           | 9,2       | 17,3      |
| Ajuricaba                              | 10,4      | 21,0      | Eldorado do Sul - IPVDF           | 11,4      | 19,9      |
| Alegrete - Estância do 28              | 10,4      | 19,1      | Encruzilhada do Sul - INMET       | 10,9      | 17,3      |
| Alpestre                               | 15,5      | 24,0      | Garruchos                         | 12,2      | 21,4      |
| Bagé                                   | 11,4      | 17,5      | Getúlio Vargas                    | 7,4       | 18,6      |
| Bagé – Centro - INMET                  | 11,0      | 18,2      | Herval - INMET                    | 9,7       | 16,3      |
| Bagé - INMET                           | 10,5      | 18,3      | Horizontina                       | 12,2      | 21,3      |
| Barra do Quaraí                        | 10,1      | 19,3      | Hulha Negra                       | 11,2      | 18,8      |
| Bom Princípio                          | 12,0      | 21,1      | Ibirubá - INMET                   | 9,9       | 15,7      |
| Bossoroca                              | 11,7      | 20,0      | Ilópolis                          | 9,3       | 18,1      |
| Caçapava do Sul - Costi Olivos         | 11,6      | 17,9      | Ilópolis - Erval Jolso            | 10,6      | 19,2      |
| Caçapava do Sul - INMET                | 10,8      | 16,8      | Itaqui - Vimaer                   | 11,5      | 20,0      |
| Cachoeira do Sul - Capané              | 11,8      | 18,9      | Jaguarão - INMET                  | 9,3       | 18,9      |
| Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque | 11,8      | 19,5      | Jaguari                           | 11,1      | 17,3      |
| Cachoeira do Sul - INMET               | 12,0      | 18,8      | Lagoa Vermelha - INMET            | 10,5      | 17,9      |
| Cachoeirinha - INMET                   | 11,1      | 19,4      | Lavras do Sul                     | 10,1      | 16,6      |
| Camaquã - INMET                        | 11,1      | 19,3      | Lavras do Sul - Fazenda Galpão    | 9,9       | 16,9      |
| Campo Bom - INMET                      | 10,5      | 19,9      | Maçambará - Sobradinho            | 12,1      | 20,3      |
| Candelária                             | 11,4      | 20,2      | Machadinho - São Caetano          | 10,7      | 19,2      |
| Canela - INMET                         | 8,0       | 16,0      | Minas do Camaquã                  | 10,5      | 17,9      |
| Canguçu - Capolivo                     | 10,5      | 17,1      | Minas do Leão - INMET             | 10,4      | 18,4      |
| Canguçu - INMET                        | 9,9       | 16,2      | Montenegro – INMET                | 11,0      | 20,6      |
| Capão da Canoa - INMET                 | 12,0      | 19,6      | Mostardas                         | 12,4      | 19,2      |
| Capão do Leão - Pelotas - INMET        | 11,2      | 18,7      | Palmares do Sul - INMET           | 12,4      | 19,8      |
| Carazinho                              | 10,7      | 19,6      | Pinhal da Serra                   | 9,5       | 17,8      |
| Charqueadas - INMET                    | 12,9      | 20,1      | Pinheiro Machado - INMET          | 9,6       | 16,6      |
| David Canabarro                        | 10,2      | 18,1      | Planalto                          | 12,6      | 20,7      |
| Dom Feliciano                          | 11,1      | 18,1      | Porto Alegre - JB - INMET         | 12,5      | 20,3      |
| Dom Pedrito - INMET                    | 10,5      | 18,5      | Porto Alegre - Belém Novo - INMET | 12,0      | 19,4      |

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

**Tabela 2.** Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em julho de 2026, Rio Grande do Sul.  
(conclusão)

| ESTAÇÃO                                           | Média Mín | Média Máx | ESTAÇÃO                                   | Média Mín | Média Máx |
|---------------------------------------------------|-----------|-----------|-------------------------------------------|-----------|-----------|
| Porto Alegre - Sítio Natural                      | 10,8      | 19,8      | São Borja - Terra do Sol                  | 11,9      | 20,6      |
| Porto Vera Cruz                                   | 12,9      | 22,2      | São Francisco de Paula - Fazenda Carvalho | 8,6       | 18,0      |
| Porto Xavier                                      | 10,6      | 20,0      | São Francisco de Paula – INMET            | 8,6       | 17,6      |
| Quaraí - Cerro do Jarau                           | 10,6      | 19,2      | São Gabriel - INMET                       | 10,4      | 18,3      |
| Restinga Seca                                     | 12,0      | 19,3      | São José dos Ausentes - INMET             | 7,2       | 15,7      |
| Rio Grande - INMET                                | 11,5      | 17,7      | São Lourenço do Sul - ETESI               | 11,0      | 17,9      |
| Rio Pardo - INMET                                 | 11,3      | 18,5      | São Lourenço do Sul - Sesmaria            | 10,9      | 17,9      |
| Rosário do Sul - Bolicho do Cota                  | 10,2      | 18,7      | São Pedro do Sul                          | 11,6      | 19,5      |
| Rosário do Sul - Vila Temp                        | 11,0      | 18,7      | São Sepé - Olival Prosperato              | 11,1      | 18,2      |
| Santa Bárbara                                     | 10,2      | 19,8      | Sapucaia do Sul - INMET                   | 10,8      | 19,6      |
| Santa Maria - INMET                               | 11,8      | 20,0      | Sarandi                                   | 10,7      | 20,7      |
| Santa Rosa                                        | 11,9      | 20,2      | Sertão Santana                            | 11,0      | 19,4      |
| Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET   | 10,4      | 16,8      | Soledade - INMET                          | 9,1       | 16,5      |
| Santa Vitória do Palmar - Centro - INMET          | 10,3      | 16,9      | Teutônia - INMET                          | 11,9      | 20,8      |
| Santa Vitória do Palmar - Taim - INMET            | 11,1      | 17,1      | Torres - INMET                            | 11,9      | 19,0      |
| Santana da Boa Vista - Contrato                   | 11,0      | 18,2      | Tramandaí - INMET                         | 13,4      | 18,5      |
| Santana da Boa Vista - INMET                      | 10,9      | 17,6      | Três Passos                               | 12,6      | 20,9      |
| Santana do Livramento - INMET                     | 10,8      | 19,2      | Uruguaiana - Estância Galeão              | 10,2      | 19,0      |
| Santana do Livramento - Fazenda Sociedade         | 8,6       | 18,5      | Uruguaiana - Fazenda Puitã                | 11,2      | 19,8      |
| Santo Antônio da Patrulha - INMET                 | 10,1      | 17,1      | Vacaria - INMET                           | 8,5       | 17,7      |
| Santo Antônio das Missões - Escola Achilino       | 12,0      | 21,2      | Venâncio Aires                            | 11,0      | 20,2      |
| Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre | 11,8      | 21,3      | Veranópolis                               | 10,2      | 18,6      |
| São Borja - INMET                                 | 12,6      | 21,5      |                                           |           |           |

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

### 3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica e dos impactos na produção agropecuária no estado do Rio Grande do Sul.

#### 3.1 Culturas de Inverno

A semeadura do **trigo** evoluiu de 87 para 98% da área prevista no estado, se encontrando próxima da conclusão na maior parte das regiões. Em julho, a semeadura foi praticamente finalizada na porção Noroeste, encontrando-se comparativamente mais atrasada na porção sudeste e nas áreas de maior altitude, onde o zoneamento agrícola permite a realização da semeadura até o final de julho. No mês, em 98% das áreas as plantas se encontravam em desenvolvimento vegetativo e 2% em floração. As lavouras apresentaram, de modo geral, estabelecimento inicial, estande e desenvolvimento vegetativo adequados. Embora tenham ocorrido temperaturas do ar relativamente baixas e geadas de fraca intensidade, principalmente na primeira quinzena, estas não afetaram negativamente as plantas (cujo período crítico para ocorrência de geadas é o florescimento), podendo inclusive terem favorecido a emissão de perfilhos. Porém, a elevada nebulosidade e a reduzida disponibilidade de radiação solar limitaram temporariamente o crescimento vegetativo. Em algumas áreas das regiões norte e noroeste, em função dos elevados totais mensais de precipitação pluvial, houve encharcamento e perdas localizadas de solo, com pontual necessidade de replantio em áreas com drenagem deficiente (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

A semeadura da **aveia-branca** foi finalizada. As lavouras apresentaram estabelecimento inicial e desenvolvimento vegetativo adequados, havendo variabilidade em termos de fenologia, tendo em vista que as plantas se encontravam em estágio de perfilhamento, alongação do colmo, florescimento e enchimento de grãos (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

A cultura da **canola** se desenvolveu de maneira adequada ao longo do mês. Na maioria das áreas, as plantas se encontravam em desenvolvimento vegetativo, e, em algumas, em floração (região de Santa Rosa). As temperaturas do ar relativamente baixas e as geadas de fraca intensidade, registradas principalmente na primeira

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

quinzena do mês, não ocasionaram danos significativos. A elevada umidade, associada à reduzida disponibilidade de radiação solar, desacelerou o crescimento vegetativo e limitou a execução de parte dos tratos culturais, especialmente a adubação nitrogenada em cobertura e o controle de plantas daninhas (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

A semeadura da **cevada** foi finalizada no estado, e as lavouras apresentaram crescimento e desenvolvimento de plantas satisfatórios. Na maior parte da área cultivada, as plantas se encontravam em estágio fenológico de perfilhamento e início de alongação do colmo (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

A maior parte das lavouras estabelecidas com culturas de inverno no estado se encontrava, em julho, em desenvolvimento vegetativo e perfilhamento. O aspecto geral foi considerado satisfatório, e, no que se refere às condições meteorológicas, destaque para os locais onde os totais mensais de precipitação pluvial foram elevados, pois, nestes, houve encharcamento e escoamento superficial do solo, assim como amarelecimento das folhas e redução do crescimento vegetativo. A umidade elevada, o céu encoberto e a baixa radiação solar aumentaram os riscos de ocorrência de doenças fúngicas e fúngico-bacterianas, a exemplo de registros de canela-preta na canola e ameaças de doenças foliares nos cereais. O solo excessivamente úmido dificultou o tráfego de tratores e pulverizadores para tratos culturais e adubações de cobertura em diversas regiões produtoras. Para agosto e setembro a previsão indica precipitações acima da média climatológica em praticamente toda a Região Sul, com exceção do extremo oeste do Rio Grande do Sul e de áreas do extremo oeste e norte do Paraná, onde os volumes de chuva deverão permanecer próximos da média histórica (INMET, 2026). Portanto recomenda-se maior atenção ao monitoramento fitossanitário e ao manejo das lavouras.

### 3.2 Fruticultura

O mês de julho foi caracterizado pela realização das práticas de manejo típicas do inverno em pomares de **frutíferas de clima temperado**, que se encontravam em período de dormência, como podas e aplicação de calda sulfocálcica (Informativo..., 2026a). Ao longo do mês, houve registro de florescimento de pessegueiros (cultivares precoces e de ciclo médio). Em julho, o acúmulo de horas de frio, fundamental para

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

superação da dormência de gemas e indução da brotação, foi de 100 HF em Veranópolis (estação meteorológica CEFRUTI/DDPA/SEAPI) (Tabela 3), valor considerado normal e em torno da média do mês – 113 HF; e de 23 HF em Pelotas e 28 HF em Capão do Leão (estação meteorológica Embrapa Clima Temperado), valores esses muito inferiores às médias mensais de julho (respectivamente, 119 HF e 120 HF).

Apesar do número próximo da média de HF, na região da Serra Gaúcha, é importante destacar que ocorreram vários dias com temperaturas do ar relativamente elevadas em julho (“veranico”), o que pode ter efeito negativo sobre a qualidade do frio acumulado: em Veranópolis, ocorreram 11 dias com temperaturas do ar acima de 20°C e registro de máxima absoluta de 28°C (em 18/07). Além disso, as horas de frio abaixo de 10°C ocorridas em julho (150 HF) foram inferiores às registradas em maio (205 HF) e junho (220 HF) (Tabela 3).

**Tabela 3.** Número de horas de frio ( $HF \leq 7,2^{\circ}C$  e  $HF \leq 10^{\circ}C$ ) registradas pela estação meteorológica de Veranópolis (CEFRUTI/DDPA/SEAPI) de abril a julho de 2026.

| HORAS DE FRIO (HF) – VERANÓPOLIS - 2026 |                     |                    |
|-----------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Mês/período                             | $\leq 7,2^{\circ}C$ | $\leq 10^{\circ}C$ |
| Abril                                   | 8                   | 22                 |
| Maio                                    | 90                  | 205                |
| Junho                                   | 100                 | 220                |
| Julho                                   | 101                 | 150                |
| Soma                                    | 299                 | 597                |

Para **citros**, seguiu sendo realizada a colheita, com relatos de queda de frutos em função do excesso de chuvas e consequente diminuição da radiação solar; bem como amarelecimento de limões da cultivar Tahiti em razão das baixas temperaturas do ar (Informativo..., 2026a, 2026c, 2026d). Na regional de Ijuí houve danos aos frutos (bergamotas) decorrentes de geadas no final do mês (Informativo..., 2026d).

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

Para cultura da **oliveira**, a ocorrência de temperaturas do ar relativamente baixas e acúmulo de horas de frio foram considerados benéficos, porém há preocupação dos produtores com o prognóstico climático de chuvas acima da média na primavera, que podem afetar negativamente o florescimento e a polinização das oliveiras (Informativo..., 2026c).

### 3.3 Pastagens e Produção Animal

As condições das **pastagens** seguiram variáveis entre as regiões, refletindo diferenças entre regiões no que se refere à distribuição das chuvas, temperaturas do ar e ocorrência de geadas e disponibilidade de radiação solar. Enquanto que, em algumas regiões, a oferta de forragem foi considerada satisfatória; em outras, o excesso de chuvas e as baixas temperaturas do ar, reduziram o desenvolvimento das forrageiras, limitando o aproveitamento das áreas para pastejo. Para pastagens nativas, as baixas temperaturas do ar e as geadas, registradas principalmente na primeira quinzena do mês, bem como o período chuvoso e com consequente menor disponibilidade de radiação solar, que caracterizaram a segunda quinzena do mês, reduziu ou até mesmo paralisou o crescimento das plantas, afetando negativamente a oferta e a qualidade da forragem. As pastagens cultivadas apresentaram crescimento lento em razão das temperaturas e da luminosidade baixas e, em algumas regiões, do excesso de umidade, condições que também dificultaram o manejo e comprometeram a rebrota dessas espécies. Em alguns municípios, houve relatos de danos ao solo, como compactação e formação de barro, bem como degradação das pastagens causados pelo pisoteio dos animais (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

A **bovinocultura de corte** apresentou desempenho variável conforme a disponibilidade de forragem. Os rebanhos mantidos em pastagens cultivadas registraram melhora no ganho de peso e na condição corporal. Já os criados em campo nativo seguiram com restrições nutricionais e maior necessidade de suplementação. As baixas temperaturas do ar e as geadas, assim como o excesso de chuvas, reduziram o desempenho dos rebanhos. Nas propriedades com menor disponibilidade de pastagens, a perda de condição corporal foi mais acentuada. As condições meteorológicas também comprometeram o bem-estar dos animais, especialmente provocando estresse térmico devido à permanência destes em áreas

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

úmidas. Para minimizar os impactos, os produtores intensificaram a suplementação alimentar e a atenção ao manejo sanitário, bem como ajustaram a lotação animal (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Na **bovinocultura de leite**, as baixas temperaturas do ar, associadas ao excesso de umidade do solo e ao crescimento ainda limitado das pastagens, reduziram o escore corporal dos animais em algumas regiões e elevaram a demanda por suplementação alimentar. Além dos reflexos nutricionais, as condições ambientais comprometeram o conforto térmico e dificultaram o manejo sanitário e reprodutivo. A produção de leite foi estável na maior parte das regiões, sustentada pela suplementação com silagem, feno e concentrados e, em algumas situações, pela melhoria gradual das pastagens cultivadas. Contudo, o excesso de umidade dificultou o manejo, reduziu o consumo de forragem em sistemas a pasto e favoreceu a ocorrência de mastite e de problemas de casco (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Segundo o INMET (2026), com o prognóstico de chuvas acima da média no estado, em áreas de pastagens, a menor disponibilidade de radiação solar poderá reduzir o ritmo de rebrote das forrageiras, enquanto o excesso de umidade no solo poderá dificultar o pastejo e favorecer a degradação da estrutura do solo em decorrência do pisoteamento dos animais, demandando manejo adequado das áreas de produção. Além disso, a ocorrência frequente de chuvas poderá reduzir as janelas operacionais para a realização de tratos culturais, como aplicações de fertilizantes e defensivos agrícolas, exigindo maior planejamento das operações de manejo

#### 4 REGISTRO DE GEADAS EM JULHO DE 2026

Os dados de ocorrência e probabilidade de ocorrência de geadas foram obtidos no site do Instituto Nacional de Meteorologia, para o mês de julho de 2026 (INMET, 2026). Com a expansão da rede de estações automáticas, poucas estações ainda possuem observador meteorológico, com o consequente registro visual de ocorrência de geadas, sendo essas informações registradas em Passo Fundo e Santa Maria. Para as demais estações (automáticas) os dados são estimados, indicando a possível ocorrência de geadas em função das temperaturas mínimas do ar registradas.

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

Em julho, os resultados indicaram que, nas estações convencionais (registro visual, pelo observador meteorológico), foram registradas 4 geadas, duas (02) em Passo Fundo (em 07/07 de intensidade Forte e em 08/07 Moderada); e duas (02) em Santa Maria (em 03/07 de intensidade Forte e em 07/07 Moderada).

Quando analisado o total de geadas no mês de julho computadas como prováveis (estações automáticas), foram contabilizadas 170 geadas, com distribuição espacial ampla (59 municípios) em todo o Rio Grande do Sul (Tabela 4). Quanto às intensidades, houve maior predomínio de geadas moderadas (90 registros; 53%), seguido de fortes (74 registros; 43,5%) e 6 registros (3,5%) de intensidade fraca. Os municípios que apresentaram maior probabilidade de ocorrência de geadas foram: Dom Pedrito, Salto do Jacuí e São José dos Ausentes (6), Nonoai, Relvado, São Francisco de Paula e Vacaria (5). As estações de Quaraí, São José dos Ausentes, Caxias do Sul, Jóia, Salto do Jacuí, São Francisco de Paula e Sobradinho foram as que apresentaram maior probabilidade de ocorrência de geadas de maior severidade (geadas fortes). As regiões da Campanha/Fronteira Oeste (Quaraí, Itaqui, Maçambará, Santiago e São Gabriel) e Serra/Campos de Cima da Serra (São José dos Ausentes, Caxias do Sul, São Francisco de Paula, Vacaria e Canela), apresentaram a maior estimativa de geadas fortes.

Quanto à distribuição temporal das geadas no período analisado caracterizou-se por um evento de frio intenso e concentrado, com impacto significativo em todo o estado do Rio Grande do Sul. A concentração de quase 73% das geadas (124) em apenas 3 dias (dia 03 – 47 geadas; dia 04 – 39 geadas e 07 com 38 geadas) demonstra a natureza episódica deste fenômeno micrometeorológico e reforça a importância do monitoramento meteorológico para alertas à agricultura e à população.

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

**Tabela 4.** Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de julho de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte - e total, no Rio Grande do Sul.

(continua).

| ESTAÇÃO                 | INTENSIDADE |          |       | NÚMERO TOTAL |
|-------------------------|-------------|----------|-------|--------------|
|                         | Forte       | Moderada | Fraca |              |
| Aceguá                  | 0           | 2        | 1     | 3            |
| Ajuricaba               | 0           | 1        | 1     | 2            |
| Bagé                    | 0           | 3        | 1     | 4            |
| Caçapava do Sul         | 0           | 2        | 1     | 3            |
| Cachoeira do Sul        | 0           | 1        | 1     | 2            |
| Cachoeirinha            | 0           | 1        | 0     | 1            |
| Camaquã                 | 0           | 1        | 0     | 1            |
| Canela                  | 0           | 0        | 2     | 2            |
| Canguçu                 | 0           | 1        | 2     | 3            |
| Capão da Canoa          | 0           | 1        | 0     | 1            |
| Capão do Leão (Pelotas) | 0           | 1        | 0     | 1            |
| Carazinho               | 0           | 2        | 1     | 3            |
| Casca                   | 1           | 1        | 1     | 3            |
| Caxias do Sul           | 1           | 0        | 3     | 4            |
| Cruz Alta               | 0           | 2        | 1     | 3            |
| Dilermando de Aguiar    | 0           | 1        | 1     | 2            |
| Dom Pedrito             | 0           | 5        | 1     | 6            |
| Eldorado do Sul         | 0           | 2        | 2     | 4            |
| Encruzilhada do Sul     | 0           | 1        | 1     | 2            |
| Erechim                 | 0           | 1        | 2     | 3            |
| Faxinal do Soturno      | 0           | 1        | 0     | 1            |
| Herval                  | 0           | 1        | 2     | 3            |
| Ibirubá                 | 0           | 2        | 1     | 3            |
| Itaqui                  | 0           | 0        | 2     | 2            |
| Jaguarão                | 0           | 2        | 1     | 3            |
| Jóia                    | 0           | 1        | 3     | 4            |
| Lagoa Vermelha          | 0           | 0        | 1     | 1            |
| Lavras do Sul           | 0           | 2        | 1     | 3            |
| Maçambará               | 2           | 0        | 2     | 4            |
| Minas do Leão           | 0           | 1        | 0     | 1            |
| Montenegro              | 0           | 2        | 0     | 2            |
| Nonoai                  | 2           | 2        | 1     | 5            |
| Palmeira das Missões    | 0           | 3        | 0     | 3            |
| Pinheiro Machado        | 0           | 1        | 2     | 3            |

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

**Tabela 4.** Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de julho de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte - e total, no Rio Grande do Sul. (conclusão).

| ESTAÇÃO                 | INTENSIDADE |            |              | NÚMERO TOTAL |
|-------------------------|-------------|------------|--------------|--------------|
|                         | Forte       | Moderada   | Fraca        |              |
| Porto Xavier            | 0           | 3          | 0            | 3            |
| Quarai                  | 0           | 0          | 4            | 4            |
| Relvado                 | 0           | 3          | 2            | 5            |
| Rio Grande              | 0           | 1          | 0            | 1            |
| Rosário do Sul          | 0           | 2          | 1            | 3            |
| Salto do Jacuí          | 0           | 3          | 3            | 6            |
| Santa Maria             | 0           | 2          | 1            | 3            |
| Santa Vitória do Palmar | 0           | 1          | 1            | 2            |
| Santana da Boa Vista    | 0           | 1          | 1            | 2            |
| Santana do Livramento   | 0           | 1          | 1            | 2            |
| Santiago                | 0           | 2          | 2            | 4            |
| Santo Augusto           | 0           | 3          | 0            | 3            |
| São Borja               | 0           | 2          | 0            | 2            |
| São Francisco de Paula  | 0           | 2          | 3            | 5            |
| São Gabriel             | 0           | 2          | 2            | 4            |
| São José do Ouro        | 0           | 3          | 1            | 4            |
| São José dos Ausentes   | 0           | 2          | 4            | 6            |
| São Lourenço Do Sul     | 0           | 1          | 0            | 1            |
| São Luiz Gonzaga        | 0           | 0          | 2            | 2            |
| Sobradinho              | 0           | 1          | 3            | 4            |
| Soledade                | 0           | 1          | 0            | 1            |
| Teutônia                | 0           | 1          | 0            | 1            |
| Tupanciretã             | 0           | 2          | 2            | 4            |
| Uruguaiana              | 0           | 1          | 1            | 2            |
| Vacaria                 | 0           | 3          | 2            | 5            |
| <b>Total</b>            | <b>6</b>    | <b>90</b>  | <b>74</b>    | <b>170</b>   |
|                         | <b>3,5%</b> | <b>53%</b> | <b>43,5%</b> |              |

# Comunicado Agrometeorológico

## Julho 2026

### REFERÊNCIAS

BOLETIM CLIMÁTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Porto Alegre: NOTOS Laboratório de Climatologia, UFRGS: INCT da Criosfera: Centro Polar e Climático, julho, 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1927, 09 julho 2026a. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_09072026.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_09072026.pdf). Acesso em: 05 ago. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1928, 16 julho 2026b. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_16072026.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_16072026.pdf). Acesso em: 05 ago. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1929, 23 julho 2026c. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_23072026pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_23072026pdf). Acesso em: 05 ago. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1930, 30 julho 2026d. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_30072026pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30072026pdf). Acesso em: 05 ago. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. Boletim Agroclimatológico / Instituto Nacional de Meteorologia. v. 63, n. 07, 2026. Brasília: INMET, 2026. Disponível em: <http://portal.inmet.gov.br/>.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. Manual de observações meteorológicas. 3ª edição. 1999. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/manual/manual-de-observa%C3%A7%C3%B5es-meteorol%C3%B3gicas>. Acesso em: 02 jun. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. **Geadas Observadas**. 2026. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/paginas/geadas#>. Acesso em: 05 ago. 2026.

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Geadas. *In*. PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. (Ed.). **Agrometeorologia**: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 2002, p. 384-397.



Departamento de Diagnóstico  
e Pesquisa Agropecuária



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,  
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

**Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**  
**Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus  
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS  
Fone: (51) 3288-8000

[www.agricultura.rs.gov.br/ddpa](http://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa)